



## Planejamento Trienal 2024-2026

A CPA cumpriu todas as metas que havia planejado para o triênio 2021-2023. Para o triênio 2024-2026, a CPA pretende fortalecer e aprimorar a institucionalização das práticas avaliativas já desenvolvidas:

1. Realizar o 2º Ciclo Avaliativo dos cursos de graduação da PUC-SP;
2. Realizar o 2º Ciclo Avaliativo dos programas de pós-graduação da PUC-SP;
3. Realizar a 3ª edição da Avaliação do Estágio não-obrigatório;
4. Avançar na produção das métricas referentes ao impacto social, incluindo o aprimoramento da política de acompanhamento ao egresso;
5. Avançar na produção do estudo de perfil sociodemográfico dos estudantes de graduação da PUC-SP, ensaiando possível estudo sobre evasão escolar;
6. Implantar e institucionalizar o novo instrumento da Avaliação da Docência.
7. Manter a periodicidade das reuniões de sensibilização para a realização do Enade, bem como aquelas destinadas à avaliação do desempenho obtido.

A CPA entende que todo processo avaliativo demanda, além de planejamento articulado entre os diferentes setores/unidades, periodicidade, rotinização e convergência de resultados entre as várias avaliações realizadas, considerando a série histórica. Por isso defende que, uma vez instituídas, as práticas avaliativas não podem ser descontinuadas. Ao contrário, o que permite a avaliação robusta é a comparação dos dados ao longo do tempo, com seu aprimoramento quando necessário. Portanto, será objeto central da CPA no próximo triênio manter e aprimorar as práticas avaliativas instituídas, contribuindo para a cultura avaliativa da Universidade.

No entanto, para além das avaliações já rotinizadas, a CPA propõe abrir três novas frentes: i) avaliar a infraestrutura tecnológica no âmbito do ensino, tema recorrente nas avaliações realizadas no triênio anterior; ii) avaliar a curricularização das atividades extensionistas; iii) avaliar as coordenações de curso de graduação.

- a. Infraestrutura tecnológica voltada ao ensino:

Serão objeto de avaliação no próximo triênio:

- a.1. Setor de audiovisual;
- a.2. Laboratórios voltados ao ensino;
- a.3. Condição de disponibilidade tecnológica das salas de aula (graduação e pós-graduação) dos três *campi* da PUC-SP.

Como o investimento em infraestrutura demanda planejamento de mais longo prazo, a CPA sugere que essas avaliações sejam realizadas sempre no primeiro ano de cada triênio de maneira a permitir apropriação dos resultados pela Instituição e possível investimento nos dois anos seguintes. A avaliação da infraestrutura tecnológica voltada ao ensino, portanto, será trienal, com início no ano de 2024.

- b. Curricularização das atividades extensionistas:



Recentemente, a PUC-SP, obedecendo à legislação vigente, incorporou as atividades extensionistas aos currículos acadêmicos dos cursos de graduação. O objetivo da CPA é:

b.1. Em parceria com a Prograd e com a Consultoria Técnica de Avaliação Acadêmica (Consulteg), desenvolver instrumento institucional de registro sistemático e periódico dessas atividades;

b.2. Promover a avaliação periódica dessas atividades junto ao corpo docente e discente, por meio dos grupos operativos, durante o ciclo avaliativo;

b.3. Propor base de dados das atividades realizadas para alimentar indicador de impacto social.

c. Avaliação das coordenações de curso

A Instituição tem sido demandada pelos avaliadores externos a produzir avaliação das coordenações de curso de maneira mais sistemática. No entanto, a CPA ponderou que para isso seria importante que a Universidade desenvolvesse plano de trabalho institucional, uma vez identificada ausência de parâmetros avaliativos comuns para a implantação de uma avaliação periódica.

Assim, durante o ano de 2023, por iniciativa da Prograd, ouvida a CPA, a Universidade elaborou um modelo de plano de trabalho comum para todas as coordenações de curso. O plano de trabalho foi elaborado tendo por referência os indicadores de avaliação dos cursos de graduação descritos no documento *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e à distância* (Sinaes, 2017)<sup>1</sup>.

Antes de sua institucionalização, o plano de trabalho foi apresentado às coordenações de curso em reunião de capacitação promovida pela Prograd, em 5 de setembro de 2023, na qual a CPA explicou os critérios de avaliação dos indicadores constantes do documento acima. Uma vez capacitados, os coordenadores elaboraram seus planos de trabalho que passarão a servir de parâmetro para a institucionalização de avaliação periódica.

Isto posto, a CPA pretende desenvolver instrumento, propor e realizar avaliação periódica das coordenações dos cursos de graduação da PUC-SP, nesse ano de 2024. A CPA sugere que a avaliação das coordenações de curso sejam bienais, intercalando com o biênio para o qual foram eleitos. Considerando que a próxima eleição das coordenações será em 2025, a avaliação deverá ser iniciada nesse ano de 2024, e assim subsequentemente.

---

<sup>1</sup> Cf. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e à distância. Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. INEP, Brasília, DF, 2017. Disponível: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_reconhecimento.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf) (último acesso em 3/09/2023).